

Formação Inteligência Artificial







Introdução à Inteligência Artificial





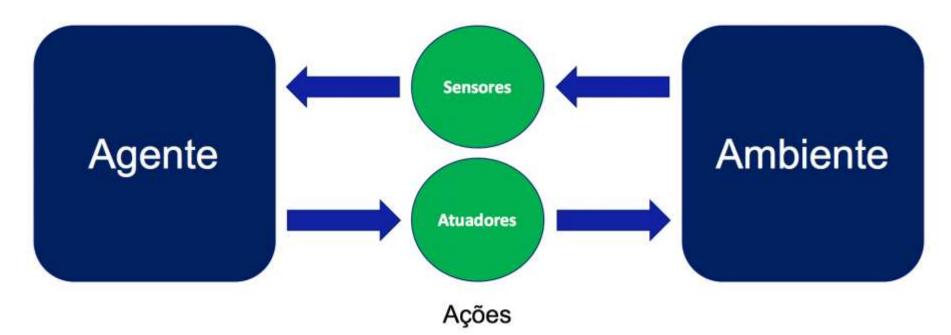




Agentes Inteligentes

Solução de Problemas

Percepções

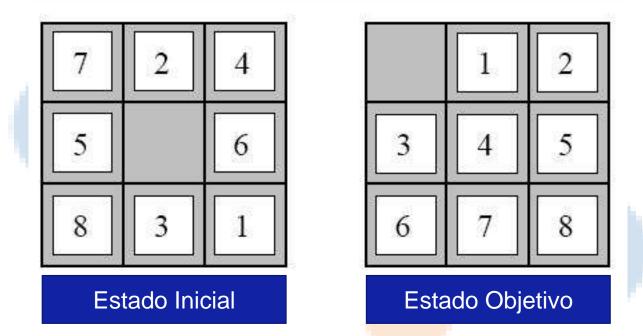






Agentes Inteligentes

Solução de Problemas







Baseados em Conhecimento

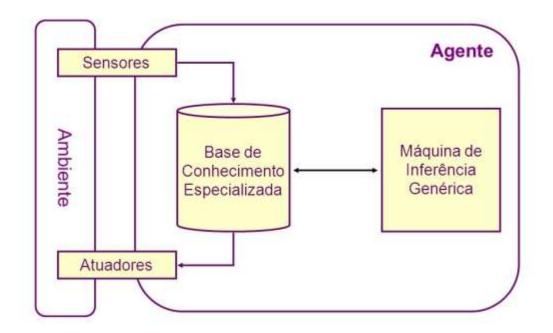
Agentes que podem formar representações do mundo, usar um processo de inferência para derivar novas representações sobre o mundo e utilizar essas novas representações para deduzir o que fazer







Baseados em Conhecimento



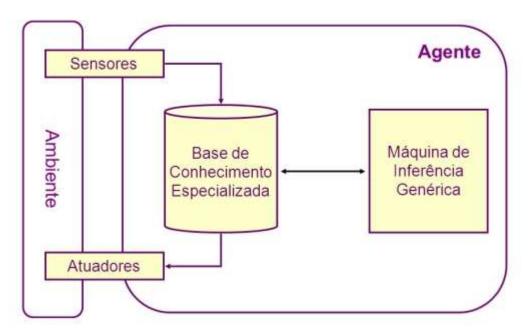






Baseados em Conhecimento

Agente Baseado em Conhecimento



E para que esse conhecimento seja adquirido e aprendido, desenvolvemos a lógica como uma classe geral de representações para apoiar agentes baseados no conhecimento.







Neste Capítulo:

- Agentes Baseados em Conhecimento
- Lógica e Lógica Proposicional
- Lógica de Primeira Ordem
- Sintaxe e Semântica
- Inferência Proposicional
- Encadeamento
- Planejamento Clássico
- Planejamento Multiagente









- Configurar o Ambiente de Desenvolvimento
- Atividades Práticas
 - Desenvolver um Agente em Python
 - Algoritmos de Busca em Python









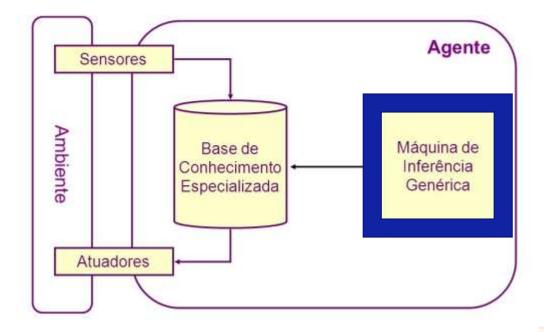


Base de Conhecimento ou Knowledge Base









- TELL (informe)
- ASK (pergunte)



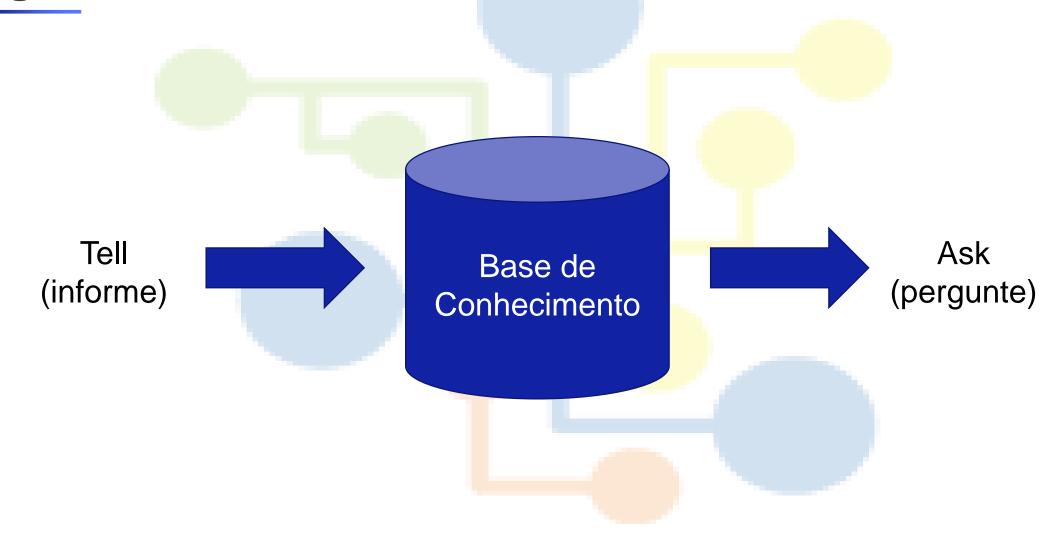


O componente central de um agente baseado em conhecimento é sua base de conhecimento.











- Podem lidar mais facilmente com ambientes parcialmente observáveis.
- O agente pode usar as suas percepções e conhecimento do mundo para inferir aspectos ainda desconhecidos do ambiente.
- São flexíveis e podem assumir novas tarefas na forma de objetivos explicitamente descritos.







função AGENTE-KB(percepção) retorna uma ação

persistente: KB, uma base de conhecimento

t, um contador, inicialmente igual a 0, indicando tempo

TELL(KB, CRIAR-SENTENÇA-DE-PERCEPÇÃO(percepção, t))

 $a \tilde{c} \tilde{a} o \leftarrow ASK(KB CRIAR-CONSULTA-DE-A \tilde{C} \tilde{A} O(t))$

TELL(KB, CRIAR-SENTENÇA-DE-AÇÃO(ação, t))

$$t \leftarrow t + 1$$

retornar ação







função AGENTE-KB(percepção) retorna uma ação

persistente: KB, uma base de conhecimento

t, um contador, inicialmente igual a 0, indicando tempo

TELL(KB, CRIAR-SENTENÇA-DE-PERCEPÇÃO(percepção, t))

 $a \tilde{c} \tilde{a} o \leftarrow ASK(KB CRIAR-CONSULTA-DE-A \tilde{C} \tilde{A} O(t))$

TELL(KB, CRIAR-SENTENÇA-DE-AÇÃO(ação, t))

$$t \leftarrow t + 1$$

retornar ação







Níveis de descrição de um agente baseado em conhecimento

Nível do Conhecimento

Nível Lógico Nível de Implementação



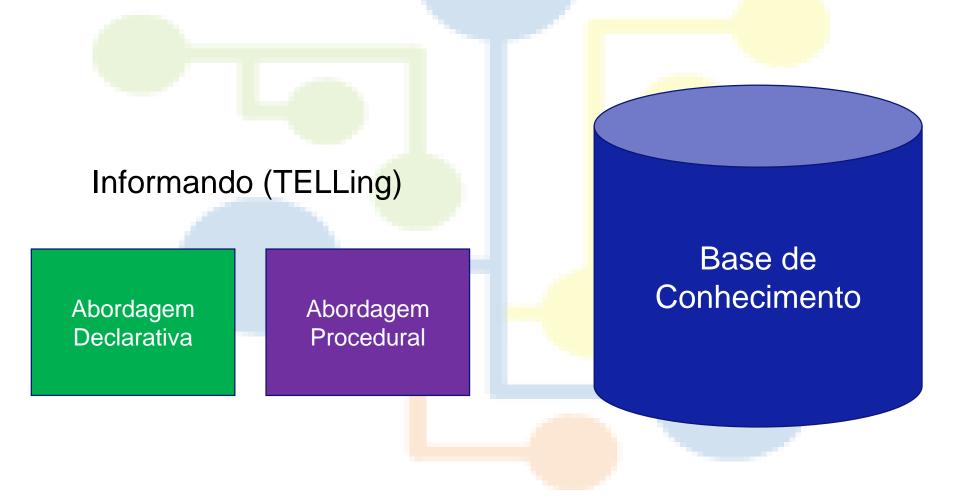




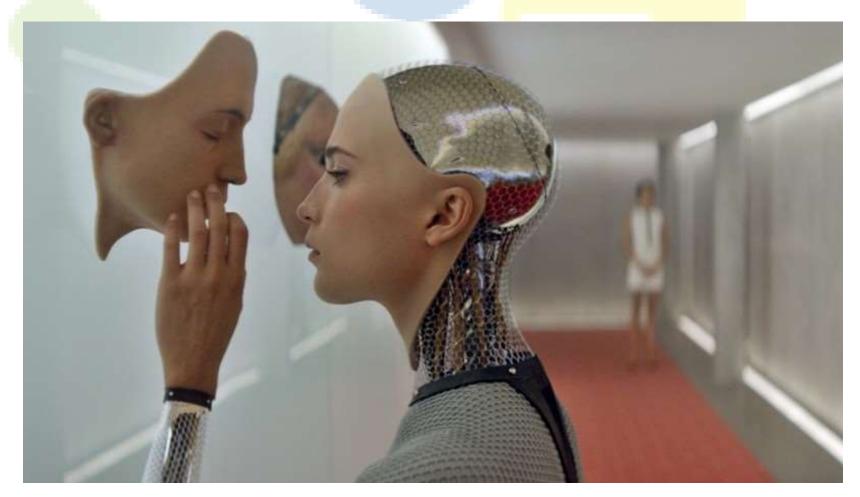
















Agentes Baseados em Conhecimento

Mecanismo de Inferência

Algoritmos independentes do domínio (objetivo de IA)

Base de Conhecimento

Conhecimento específico do domínio (ontologias)







(1) Informa a base de conhecimento o que o agente esta percebendo do ambiente.

(2) Pergunta a base de conhecimento qual a próxima ação que deve ser executada. Um extensivo processo de raciocínio lógico é realizado sobre a base de conhecimento para que sejam decididas as ações que devem ser executadas.

(3) Realiza a ação escolhida e informa a base de conhecimento sobre a ação que está sendo realizada.







Como representamos a base de conhecimento de um agente?







Como representamos a base de conhecimento de um agente?

- Lógica Proposicional
- Lógica de Primeira ordem
- Outras linguagens lógicas











A base de conhecimento de um agente é formada por um conjunto de sentenças expressas através de uma linguagem de representação de conhecimento.







Como representar o conhecimento que o agente possue sobre o domínio do problema?

Como raciocinar usando esse conhecimento para responder perguntas ou tomar decisões inteligentes?

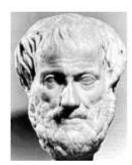












Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.), filósofo grego. Produziu uma obra rica e multifacetada. Nela encontramos uma exaustiva compilação dos conhecimentos do seu tempo, mas também, uma filosofia que ainda hoje influência a nossa maneira de pensar.

Responsável por escrever os primeiros grandes trabalhos de lógica:

 Coleção de regras para raciocínio dedutivo que pode ser usado em qualquer área do conhecimento.



Gottfried Wilhelm Leibniz (1646–1716), filósofo e matemático alemão, provavelmente mais conhecido por ter inventado o cálculo integral e diferencial independentemente de Isaac Newton.

Propõe o uso de símbolos para mecanizar o processo de raciocínio dedutivo.



George Boole (1815–1864), matemático e filósofo inglês.



Augustus De Morgan (1806–1871), matemático inglês.

Propõem as bases da lógica simbólica moderna usando as idéias de Leibniz.



Pesquisa continua sendo aplicada em áreas como:

- Projeto de circuito lógico
- Teoria de autômatos e computabilidade
- Teoria de bancos de dados relacionais
- Teoria de linguagens
- Teoria de sistemas distribuídos
- Inteligência artificial







LÓGICA é a ciência que estuda princípios e métodos de inferência, tendo o objetivo principal de determinar em que condições certas coisas se seguem (são consequência), ou não, de outras.







Um Agente Baseado em Conhecimento deve:

Representar conhecimento sobre o mundo em uma linguagem formal (BC) Raciocinar sobre o mundo usando inferências na linguagem (sobre a BC)

Decidir que ação tomar inferindo que a ação selecionada é a melhor

BC = Base de Conhecimento







Um Agente Baseado em Conhecimento deve:

Representar conhecimento sobre o mundo em uma linguagem formal (BC) Raciocinar sobre o mundo usando inferências na linguagem (sobre a BC)

Decidir que ação tomar inferindo que a ação selecionada é a melhor



Lógica

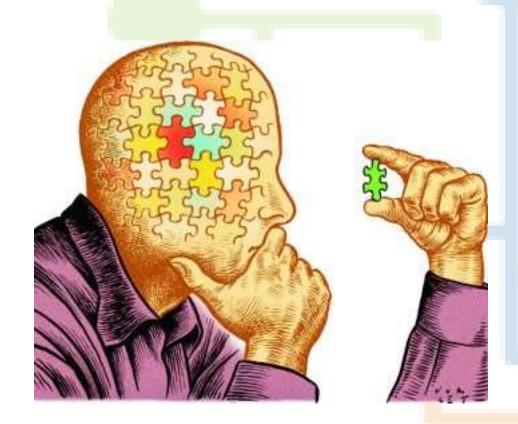


Lógica









Podemos concluir que a melhor maneira de se obter comportamento inteligente será como um produto de um raciocínio correto sobre uma representação correta



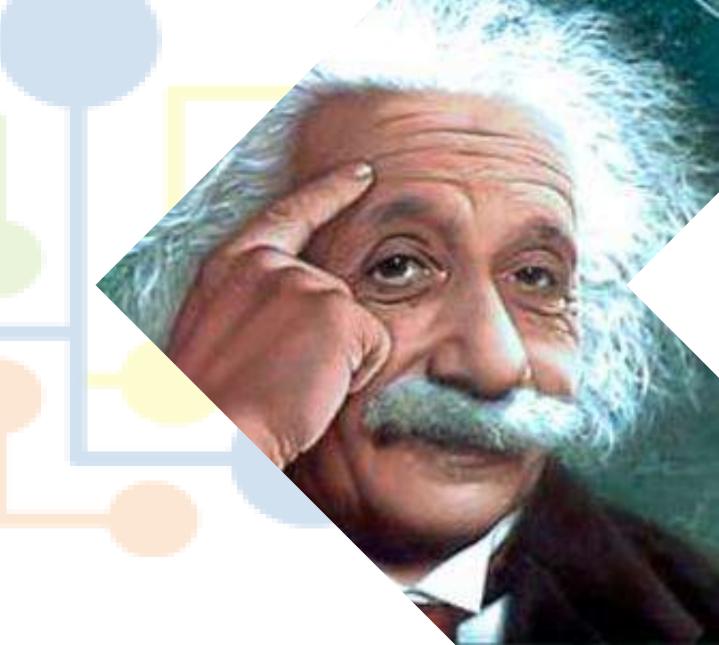
Data Science Academy

Data Science Academy angelicogfa@gmail.com 5b81f7e45e4cdea2118b4569

Lógica

- Lógica proposicional
- Lógica de predicados
- Lógica multivalorada
- Lógica modal
- Lógica temporal
- Lógica paraconsistente

Lógica de Primeira Ordem







Uma lógica inclue:

- Sintaxe: especifica os símbolos na linguagem e como eles podem ser combinados para formar sentenças.
- Semântica: define o "significado" de sentenças, isto é, define a verdade de uma sentença no mundo.
- Procedimento de Inferência: método mecânico para computar (derivar) novas sentenças (verdades) a partir de outras.





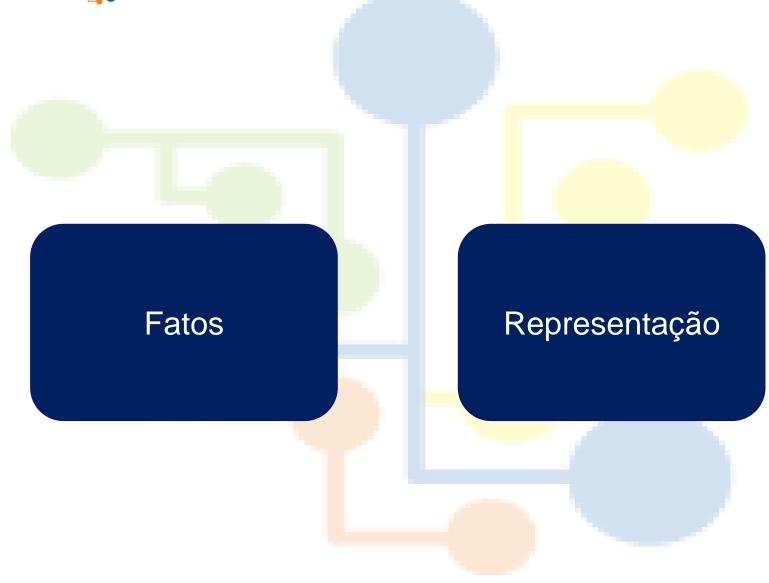


- x + 2 > y é uma sentença
- x + y > não é uma sentença
- $x + 2 \ge y$ é verdade se o número x + 2 não for menor que o número y
- x + 2 > y é verdade no mundo onde x = 7, y = 1
- x + 2 > y é falso no mundo onde x = 0, y = 6





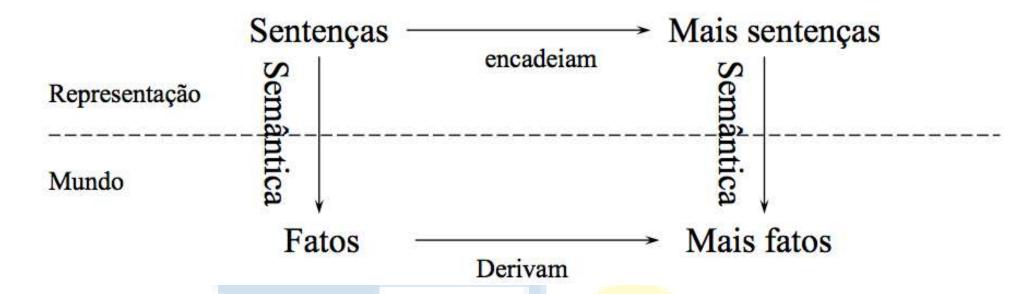












Mecanismo de Inferência infere todas as sentenças encadeadas pela BC
→ O mecanismo é completo!

Mecanismo de Inferência infere sentenças que correspondem aos fatos que derivam dos fatos iniciais sobre o mundo
→ O mecanismo é correto!

Melhor correto do que completo !!















Álgebra das proposições, também conhecida por lógica proposicional é um tema muito cobrado especialmente em concursos públicos e também em alguns curso de graduação, como Ciência e Engenharia da Computação.







Proposição:

É uma sentença declarativa, seja ela expressa de forma afirmativa ou negativa, na qual podemos atribuir um valor lógico "V" (verdadeiro) ou "F"(falso). Uma proposição também pode ser expressa por símbolos.









Brasília é a capital do Brasil – É uma sentença declarativa expressa de forma afirmativa. Podemos atribuir um valor lógico, como a sentença é verdadeira seu valor lógico é "V".

A Argentina não é um país pertencente ao continente Africano – É uma sentença declarativa expressa na forma negativa. Podemos atribuir um valor lógico, como a sentença é verdadeira, seu valor lógico é "V".

Todos os homens são mortais — É uma sentença declarativa expressa na forma afirmativa. Podemos atribuir um valor lógico, como a sentença é verdadeira, seu valor lógico é "V".

12 é um número par positivo — É uma sentença declarativa expressa na forma afirmativa. Podemos atribuir um valor lógico, como a sentença é verdadeira, seu valor lógico é "V"





7+5 = 10 — É uma sentença declarativa expressa na forma afirmativa. Podemos atribuir uma valor lógico, como a sentença é falsa, seu valor lógico é "F".

x -2=5 — Não é uma proposição, pois não sabemos o valor da variável "x", ou melhor, não podemos atribuir um valor lógico "V" ou "F". Porém para "torná-la" proposição bastaremos usar os chamados *quantificadores*.



Exemplos de sentenças que *NÃO* são proposições:

- Sentenças Interrogativas. Ex: "Onde você mora"?
- Sentenças Imperativas. Ex: "Venha aqui imediatamente."
- Sentenças Exclamativas. Ex: "Opa!"
- Sentenças abertas
- Poemas







Proposição Simples

Ex: O cachorro é um mamífero

Proposição Composta

Ex: Brasília é a capital do Brasil **ou** Lima é a capital do Peru.





Sintaxe da Lógica Proposicional

P, Q, R, W1,3 e Norte



Símbolos Proposicionais

Existem dois símbolos proposicionais com significados fixos: Verdadeiro é a proposição sempre verdadeira e Falso é a proposição sempre falsa.







Conectivos Lógicos

- ¬ negação
- ∧ conjunção (AND)
- disjunção (OR)
- → implicação (ou condicional)
- → equivalência (bicondicional)





Semântica da Lógica Proposicional

Por exemplo, se as sentenças na base de conhecimento fazem uso dos símbolos proposicionais P1,2, P2,2 e P3,1, um modelo possível será:

$$m1 = \{P1,2 = falsa, P2,2 = falsa, P3,1 = verdadeira\}$$



Semântica da Lógica Proposicional

- → Verdadeiro é verdadeiro em todo modelo e Falso é falso em todo modelo.
- → O valor-verdade de todos os outros símbolos proposicionais deve ser especificado diretamente no modelo. Por exemplo, no modelo m1 abaixo, P1,2 é falsa.

 $m1 = \{P1,2 = falsa, P2,2 = falsa, P3,1 = verdadeira\}$







Para sentenças complexas, temos cinco regras, que valem para quaisquer subsentenças P e Q em qualquer <u>modelo m</u> (aqui "sse" significa "se e somente se"):

- ¬P é verdadeiro sse P for falso em m.
- P Λ Q são verdadeiros sse P e Q forem verdadeiros em m.
- P V Q é verdadeiro sse P ou Q for verdadeiro em m.
- P -> Q é verdadeiro, a menos que P seja verdadeiro e Q seja falso em m.
- P <-> Q é verdadeiro sse P e Q forem ambos verdadeiros ou ambos falsos em m.











Conectivos Lógicos

Operação			A bicicleta não é azul		
Negação					
Conjunção	^	Peq	Thiago é médico e João é Engenheiro		
Disjunção Inclusiva	v	P ou q	Thiago é médico ou João é Engenheiro		
Disjunção Exclusiva	¥	Ou p ou q	Ou Thiago é Médico ou João é Engenheiro		
Condicional	→	Se p então q	Se Thiago é Médico então João é Engenheiro		
Bicondicional	↔	P se e somente se q	Thiago é médico se e somente se João é Médico		





Conjunção (AND)

Р	Q	P ^ Q
V	V	v
V	F	F
F	V	F
F	F	F

P: Irei ao cinema Q: Irei ao clube

Conjunção: p^q(p e q)

Irei ao cinema e ao clube.







Disjunção Inclusiva (OR)

P	Q	PvQ
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

P: Darei a você uma camisa

Q: Darei a você um pijama

Disjunção: p v q (p ou q)

Darei a você uma camisa ou darei a você um pijama.







Disjunção Exclusiva (XOR)

Р	Q	P <u>v</u> Q
V	V	F
V	F	v
F	V	V
F	F	F

P: Irei Jogar Basquete Q: Irei à casa de José

Disjunção Exclusiva: p v q (ou p ou q)

Ou irei jogar basquete ou irei à casa de João







Condicional

Р	Q	P → Q
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

P: Nasci em Salvador

Q: Sou Baiano

Condicional: $p \rightarrow q$

(Se... então)

Se nasci em Salvador, então sou Baiano.





Bicondicional

Р	Q	P ↔ Q
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	V

P: 4 é maior que 2 Q: 2 é menor que 4

Bicondicional: $p \leftrightarrow q$ (p se e somente se q)

4 é maior que 2 se e somente se 2 for menor que 4.







Negação

P: O Brasil é um País pertencente a América do Sul.

¬P: O Brasil não é um País pertencente a América do Sul.

Q: X é Par

¬Q: X não é par







Conectivos Lógicos

P	Q	$\neg P$	$P \wedge Q$	$P \vee Q$	$P \rightarrow Q$	$P \leftrightarrow Q$
falso	falso	verdadeiro	M. Commercial Commerci	falso	Will Date: State S	verdadeiro
falso	verdadeiro	verdadeiro	falso	verdadeiro	verdadeiro	falso
verdadeiro	falso	falso	falso	verdadeiro	falso	falso
verdadeiro	verdadeiro	falso	verdadeiro	verdadeiro	verdadeiro	verdadeiro







Base de Conhecimento

$B_{1,1}$	$B_{2,1}$	$P_{1,1}$	$P_{1,2}$	$P_{2,1}$	$P_{2,2}$	$P_{3,1}$
falso	falso	falso	falso	falso	falso	falso
falso	falso	falso	falso	falso	falso	verdadeiro
3. . .	÷	a.		·		÷
	*		es .		(•€)	*
.*.	*					
falso	verdadeiro	falso	falso	falso	falso	falso
falso	verdadeiro	falso	falso	falso	falso	verdadeiro
falso	verdadeiro	falso	falso	falso	verdadeiro	falso
falso	verdadeiro	falso	falso	falso	verdadeiro	verdadeiro
falso	verdadeiro	falso	falso	verdadeiro	falso	falso
98	¥	% .	20	a	543	×
8*8			•		.•	*
		7.5.	•		•	*
verdadeiro	verdadeiro	verdadeiro	verdadeiro	verdadeiro	verdadeiro	verdadeiro







Algoritmo de enumeração de tabela-verdade para decidir a consequência lógica proposicional

```
função CONSEQUÊNCIA-LÓGICA-TV?(BC, α) devolve verdadeiro ou falso
  entradas: BC, a base de conhecimento, uma sentença em lógica proposicional
               \alpha, a consulta, uma sentença em lógica proposicional
  símbolos \leftarrow uma lista dos símbolos proposicionais em BC e \alpha
  devolver VERIFICAR-TODOS-TV(BC, \alpha, simbolos, \{\})
função VERIFICAR-TODOS-TV(BC, α, símbolos, modelo) devolve verdadeiro ou falso
  se VAZIO?(símbolos) então
    se VERDADEIRO-LP?(BC, modelo) então devolver VERDADEIRO-LP?(α, modelo)
    senão devolver verdadeiro // quando BC for falso, sempre retornar verdadeiro
  senão faça
    P \leftarrow PRIMEIRO(simbolos)
    restante \leftarrow RESTO(simbolos)
    devolver VERIFICAR-TODOS-TV(BC, \alpha, restante, modelo \cup {P = verdadeiro})
               VERIFICAR-TODOS-TV(BC, \alpha, restante, modelo \cup {P = falso})
```





Agentes Baseados em Busca

- Busca cega;
- Busca heurística;
- Busca local;

Agentes Lógicos

- Lógica proposicional;
- Lógica de primeira ordem;
- Prolog;







Agentes de Resolução de Problemas

Encontrar sequências de ações que resultam em um estado objetivo

Agentes Lógicos

Encontra planos sem heurísticas específicas de domínio porque utiliza heurísticas independentes de domínio baseadas na estrutura lógica do problema







PDDL Planning Domain Description Language

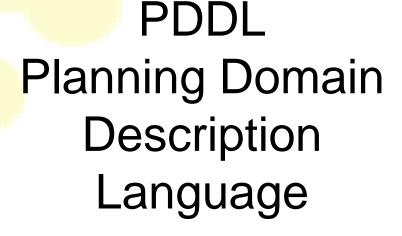






Componentes da linguagem PDDL:

- Objetos: objetos que compõem o problema de planejamento.
- Predicados: propriedades dos objetos podem ser verdadeiros ou falsos.
- Estado Inicial: estado do mundo onde o processo de planejamento se inicia.
- Objetivos: predicados que devem ser verdade para concluir o processo de planejamento.
- Ações/Operadores: ações que podem ser executadas e modificam o estado do mundo.







Planejamento consiste na tarefa de apresentar uma sequência de ações para alcançar um determinado objetivo

Ir(Mercado), Comprar(Biscoito), Ir(Farmácia), Comprar(Remédio), Ir(Casa)







Gera um Objetivo Constrói um Plano

Executa o Plano

Gera um Novo Objetivo

Funcionamento de um Agente Planejador







Algoritmos de busca tendem a tomar ações irrelevantes.

- Grande fator de ramificação.
- Pouco conhecimento para guiar a busca.

Planejador não considera ações irrelevantes.

- Faz conexões diretas entre estados (sentenças) e ações (pré-condições + efeitos)
- Objetivo: Ter(Leite).
 - Ação: Comprar(Leite) => Ter(Leite)





Linguagem STRIPS

– Inicial: Em(Casa) – Final: Em(Casa) ^ Ter(Leite) ^ Ter(Bananas) ^ Ter(Furadeira)

Hipótese do mundo fechado: qualquer condição não mencionada em um estado é considerada negativa Exemplo: ¬Ter(Leite) ^ ¬Ter(Bananas) ^ ¬Ter(Furadeira)







Mostraremos agora como PDDL descreve os quatro itens que precisamos para definir um problema de busca:

- O estado inicial
- As ações que estão disponíveis em um estado
- O resultado da aplicação de uma ação e
- O teste de objetivo









Proposições válidas:

Pobre A Desconhecido Em(Caminhão1, Recife) A Em(Caminhão2, Fortaleza)

Proposições Não Permitidas:

Em(x, y)
¬Pobre
Em(Pai(Fred), Sydney)





AÇÕES(s) e RESULTADO(s, a) necessárias para fazer uma busca de resolução de problema









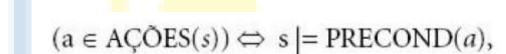












Ação

Uma ação a po<mark>d</mark>e ser executada no estado s se a precondição de a for uma consequência lógica de s.

 $\forall p, de, para (Voar(p, de, para) \in AÇÕES(s)) \Leftrightarrow$ $s \models (Em(p, de) \land Avião(p) \land Aeroporto(de) \land Aeroporto(para)).$







Em PDDL, os tempos e os estados estão implícitos nos esquemas de ação:

a precondição sempre se refere ao tempo t e o efeito ao tempo t + 1.









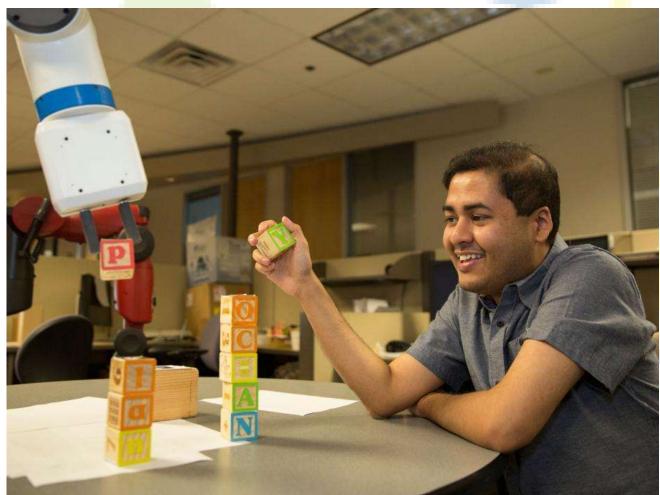




```
Inicio(Pneu(Furado) \land Pneu(Sobressalente) \land Em(furado, Eixo) \land Em(sobressalente,
Porta-malas))
         Objetivo (Em(Sobressalente, Eixo))
         Ação(Remover(obj, loc),
                      PRECOND: Em(obj, loc)
                      EFEITO: \neg Em(obj, loc) \land Em(obj, Chão)
         Ação(Colocar(t, Eixo),
                      PRECOND: Pneu(t) \land Em(t, Chão) \land \neg Em(Furado, Eixo)
                      EFEITO: \neg Em(t, Chão) \land Em(t, Eixo)
         Ação(DeixarDuranteNoite,
                      PRECOND:
                      EFEITO: \neg Em(Sobressalente, Chão) \land \neg Em(Sobressalente, Eixo) \land \neg Em(Sobressalente, 
Porta-mala)
                                                                                  \land \neg Em(Furado, Chão) \land \neg Em(Furado, Eixo) \land \neg Em(Furado, Porta-malas))
```







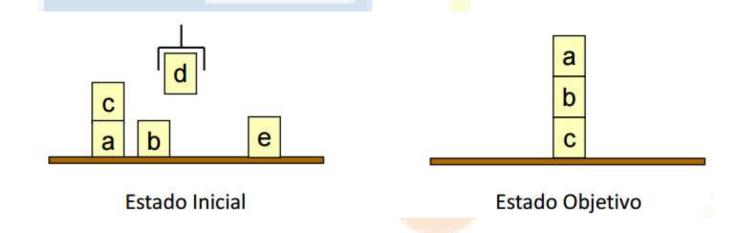
Mundo dos Blocos







- Mesa infinitamente larga, número finito de blocos
- Ignora a posição em que um bloco está sobre a mesa
- Um bloco pode estar sobre a mesa ou sobre um outro bloco
- Os blocos devem ser movidos de uma configuração para outra

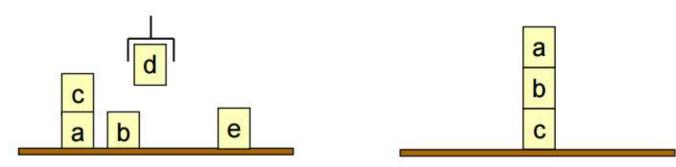








```
Inicio(Sobre(A, Mesa) \land Sobre(B, Mesa) \land Sobre(C,A) \\ \land Bloco(A) \land Bloco(B) \land Bloco(C) \land Livre(B) \land Livre(C)) \\ Objetivo (Sobre(A,B) \land Sobre(B,C)) \\ Ação(Mover(b, x, y), \\ PRECOND: Sobre(b, x) \land Livre(b) \land Livre(y) \land Bloco(b) \land Bloco(y) \land (b \neq x) \land (b \neq y) \\ \land (x \neq y), \\ EFEITO: Sobre(b, y) \land Livre(x) \land \neg Sobre(b, x) \land \neg Livre(y)) \\ Ação(MoverParaMesa(b, x), \\ PRECOND: Sobre(b, x) \land Livre(b) \land Bloco(b) \land (b \neq x), \\ EFEITO: Sobre(b, Mesa) \land Livre(x) \land \neg Sobre(b, x))
```

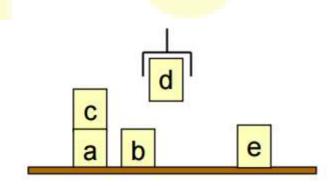






Símbolos constantes:

Os blocos: a, b, c, d, e



Predicados:

ontable(x)
 bloco x está sobre a mesa

on(x,y)
 bloco x está sobre o bloco y

– clear(x)
 – bloco x não tem nada sobre ele

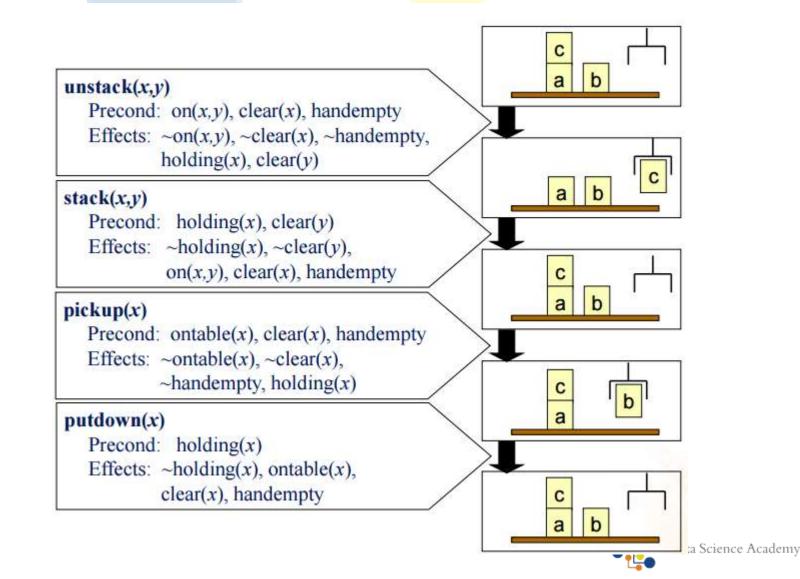
holding(x)
 a garra do robô está segurando o bloco x

handempty - a garra do robô não está segurando nada









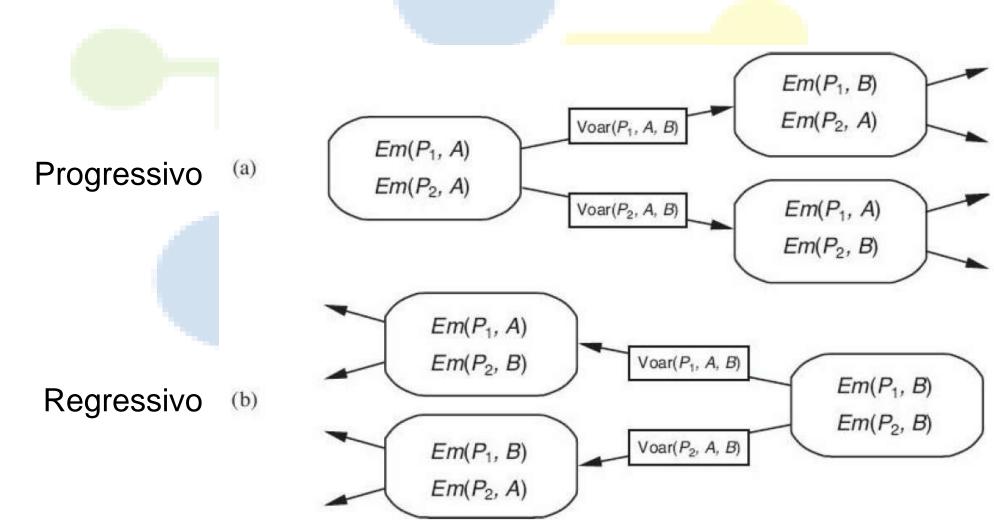




Progressivo estado inicial -> objetivo

Regressivo objetivo -> estado inicial





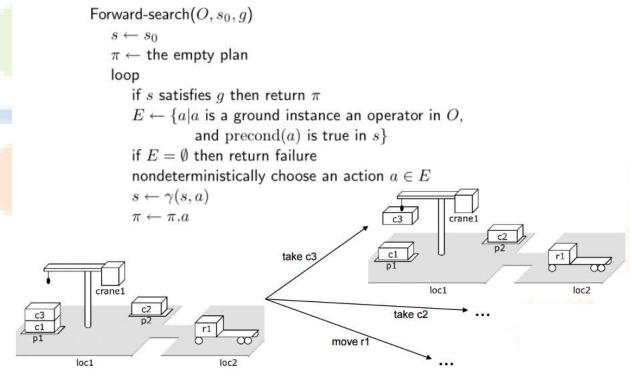






Busca em espaço de estados para a frente (progressão)

A busca para a frente é propensa a explorar ações irrelevantes





Busca em espaço de estados para a frente (progressão)

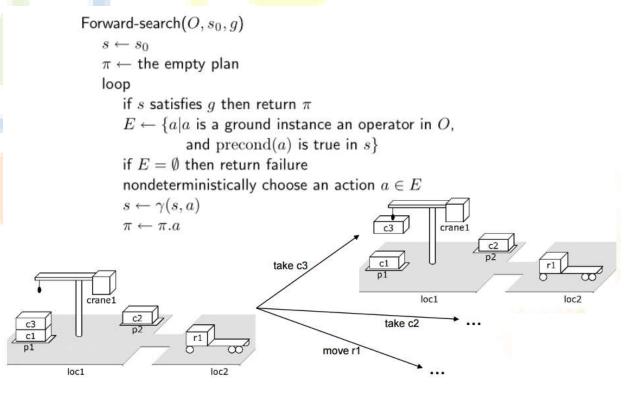
Considere a tarefa de comprar uma cópia de um livro de uma livraria on-line.

Suponha que exista um esquema de ação:

Comprar(isbn)

com efeito:

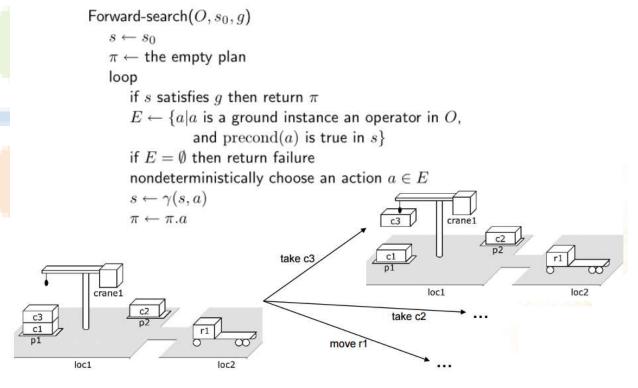
Possui(isbn)





Busca em espaço de estados para a frente (progressão)

Os problemas de planejamento muitas vezes têm espaço de estados grandes





Busca em espaço de estados para a frente (progressão)

Algoritmos de busca clássicos:

- Busca em profundidade
- Busca em largura
- Busca de custo uniforme

```
Forward-search(O, s_0, g)
    s \leftarrow s_0
   \pi \leftarrow the empty plan
   loop
       if s satisfies g then return \pi
        E \leftarrow \{a | a \text{ is a ground instance an operator in } O,
                    and precond(a) is true in s}
       if E = \emptyset then return failure
       nondeterministically choose an action a \in E
        s \leftarrow \gamma(s, a)
        \pi \leftarrow \pi.a
                                                                     crane1
crane1
                                                          take c2
```





Busca para trás (regressão) de estados relevantes

Chama-se busca de **estados**relevantes porque consideramos
apenas as ações que são relevantes
ao objetivo (ou estado atual)

```
Backward-search(O, s_0, g)
    \pi \leftarrow the empty plan
    loop
        if s_0 satisfies g then return \pi
        A \leftarrow \{a | a \text{ is a ground instance of an operator in } O
                    and \gamma^{-1}(g,a) is defined}
        if A = \emptyset then return failure
        nondeterministically choose an action a \in A
       \pi \leftarrow a.\pi
       g \leftarrow \gamma^{-1}(g, a)
                                                                     g_2
```



Busca para trás (regressão) de estados relevantes

$$g' = (g - ADD(a)) Precond(a)$$

```
\mathsf{Backward}	ext{-}\mathsf{search}(O,s_0,g)
    \pi \leftarrow the empty plan
    loop
        if s_0 satisfies g then return \pi
        A \leftarrow \{a | a \text{ is a ground instance of an operator in } O
                     and \gamma^{-1}(g,a) is defined}
        if A = \emptyset then return failure
        nondeterministically choose an action a \in A
        \pi \leftarrow a.\pi
        g \leftarrow \gamma^{-1}(g, a)
                                                                         g_2
```



Heurísticas de Planejamento

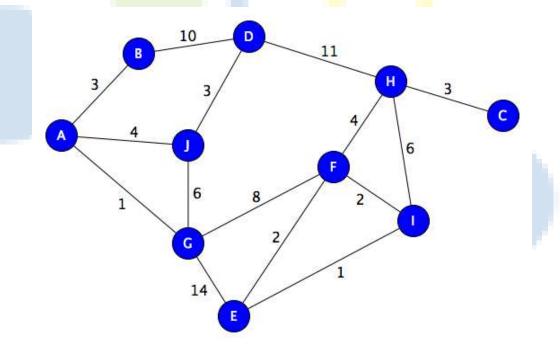
Uma função heurística *h*(*s*) estima a distância de um estado *s* para o objetivo e onde se pode derivar uma heurística **admissível** para essa distância — uma que não superestime.







Heurísticas de Planejamento









Obrigado



